

Vão fechar o Hospital e a Maternidade de Nova Iguaçu. A responsabilidade por este gesto extremo da direção daquelas casas de caridade, cabe integralmente ao prefeito Luiz Guimarães, que

Triste confissão

vetou a subvenção que o Hospital recebia desde a sua fundação.

O Novo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano IV—Nova Iguaçu (E. do Rio), 30 de março de 1952—N. 165

SELEÇÃO...

Uma das notas de maior relevo da visita do ilustre governador de São Paulo ao Cte. Amaral Peixoto, foi o banquete que este ofereceu no Hotel Quitandinha.

Homenagem das mais dignificantes, que expressou o elevado apreço e a consideração sobremodo merecida do nosso governador ao seu colega paulista, a ela compareceram as figuras de maior projeção do mundo político e social da velha província.

Senadores, deputados, prefeitos, altas patentes militares, enfim, o que há de melhor na sociedade fluminense e brasileira, compareceu ao banquete.

A Assembléia do Estado do Rio, como sóe acontecer, fez-se representar condignamente. Sua Mesa diretora e todos os líderes das bancadas dos partidos ali representados foram convidados, especialmente.

Só não compareceu ao Hotel Quitandinha, o sr. José Manhães, líder do PSP na Assembléia estadual.

Mais tarde, explicava-se na Assembléia, a ausência daquele deputado.

Por não se achar no pleno gozo das faculdades mentais, indispensáveis para o comparecimento a uma festa de tal amplitude e significação, o líder pessequista não fôra convidado.

O episódio nos leva a meditar numa nota, há tempos publicada na desaparecida «Tribuna Iguaçuana», órgão oficial da UDN.

(Conclue na 2.ª página)

O vereador Quaresma, da UDN, reconhece a má administração do sr. Luiz Guimarães, mas lança a culpa sobre os servidores da Prefeitura — Grave injúria ao funcionalismo municipal

Revelação das mais importantes foi feita da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Manoel Quaresma de Oliveira, da bancada da UDN.

Afirmou esse vereador que, de fato reconhece a má administração do prefeito Luiz Guimarães. Confirmou a nenhuma produtividade do chefe do Executivo e não infirmou a crítica dos adversários.

Até aí, nada de mais. O sr. Quaresma não é cego e só os cegos não vêm a incapacidade do sr. Luiz Guimarães em conduzir os destinos do município.

Mas, o referido vereador para justificar a inépcia do

prefeito, lançou toda a culpa sobre os funcionários da Prefeitura, a quem acusou de «sabotadores da administração».

Compreende-se perfeitamente que o sr. Manoel Quaresma engendre meios para defender o chefe do Executivo iguaçuano, como um dos aulicos da UDN. Mas, lançar a culpa nos pobres funcionários pelos desatinos do prefeito, é uma clamorosa injustiça.

Não resta a menor dúvida de que o vereador acima anda confuso nas suas apreciações, talvez produto da confusão reinante na Prefeitura...

INFÂMIA!

Os vereadores do PSP não recebem propinas do jogo -- O deputado José Manhães calunía seus próprios correligionários

O PSP, em Nova Iguaçu, é uma curiosa agremiação política.

Não tem eleitores, propriamente. É uma propriedade privada da família Manhães e anexos.

Alguns elementos de prestígio e de idoneidade moral que acompanharam os Manhães na sua triste aventura de 1950, já retiraram seu apoio ao «partido».

Eram antigos possedistas ludibriados na sua boa fé pelos que fazem política de interesse pessoal, colocando a ambição acima da coerência e da lealdade.

De um modo geral, os possedistas voltaram todos ao seu antigo partido e os Manhães ficaram falando sozinho...

Os dois vereadores do PSP, Joaquim de Freitas e Ademar Costa, ainda que presos à legenda partidária, não concordaram com o mais vergonhoso acordo que se fez na política iguaçuana: a união dos Manhães com

(Conclue na quarta página)

As vítimas da Santa Casa se defendem

Firmada uma aliança sagrada entre todos os ocupantes de terras nas Fazendas Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José, para não permitir o esbulho de seus haveres -- Grande assembléia presidida pelo deputado Getúlio Moura

Médico sem coração!

Luiz Guimarães quer forçar o fechamento do Hospital e da Maternidade desta cidade

N. gestão de Sebastião de Arruda Negrêiros tiveram início as medidas de perseguição ao Hospital e à Maternidade de Nova Iguaçu.

Retinha durante cinco meses o pagamento da subvenção para reduzir à miséria o Hospital e despovoar seus leitos.

Todos se recordam desse triste episódio da vida administrativa do município.

Não havia justificativa para tanto facciosismo e falta de humanidade.

Os udenistas procuravam explicar a atitude de Arruda, dizendo que ele era um homem mau, um coração de pedra, mas que a UDN não estava de acordo com esse procedimento.

Agora, está na Prefeitura o dr. Luiz Guimarães, médico especialista em doenças de rianças. Dev ser, pelo menos, um in-

(Conclue na quarta página)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, apoiada e estimulada pela UDN de Nova Iguaçu, quer expulsar, sem indenização ou pagamento das benfeitorias, os lavradores que, há mais de cinquenta anos, trabalham as terras das Fazendas Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José.

Em defesa dos seus direitos patrimoniais, os lavradores dessas fazendas se reuniram domingo, em Morro Agudo, às 17 horas, numa grande e entusiástica assembléia, para ouvir a palavra do homem público que, desde o primeiro momento, se colocou ao lado dos lavradores, contra a Santa Casa.

Nessa reunião, realizada na casa de embalagem de frutas do exportador sr. José de Moura, estiveram presentes mais de 1.000 agricultores, acompanhados de suas respectivas famílias.

Inicialmente, em nome deles, falou o sr. Luiz Tiago da Silva, um dos mais antigos lavradores de Morro Agudo e São José e figura por todos acatada e respeitada pela sua sinceridade e coragem de atitudes.

O professor Leonardo Cariello de Almeida, conspícuo educador de nossa infância e filho de Morro Agudo, também fez uma oração muito plaudida.

O deputado Getúlio Moura, em seguida, fez larga explanação sobre o assunto em debate, criticando duramente a ação da Santa Casa do Rio de Janeiro.

Colocou os seus serviços de advogado em favor de todos os lavradores, gratuitamente.

Prometeu amparar-lhes como deputado no Congresso Nacional e como advogado nos pretórios.

(Conclue na quarta página)

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

Já não resta a menor dúvida do fracasso total da administração Luiz Guimarães. Em todas as camadas da população iguassuana, há unanimidade de ponto de vista, no que tange ao malfadado governo deste município.

Há certeza e convicção deste fracasso. Até nos redutos mais sólidos da UDN ninguém se anima a defender o prefeito nem mesmo os áulicos, de quem tudo se pode esperar e admitir.

Decorrido mais de um ano à frente da Municipalidade, Luiz Guimarães não tem como justificar-se do tempo perdido.

Todos lamentam a cisão havida no PSD, pouco antes do último pleito, a qual impediu a esse partido eleger o prefeito de Nova Iguaçu.

A UDN, beneficiou-se com as defecções verificadas no Partido Social Democrático.

Conseguiu à custa de muita violência policial, e beneficiada com as facilidades obtidas no fóro, levar Luiz Guimarães à Prefeitura local.

Não se pode proclamar limpa e honesta a vitória de um partido que contou com todas as graças e favores políticos, inclusive com a simpatia de um governador que se transformou ostensivamente em galopim eleitoral, a ser viço exclusivo da «eterna vigilância».

O resultado de todos os acontecimentos, que ainda permanecem na memória do povo, foi catastrófico para o nosso município.

Vivemos numa época de descalabro administrativo. Estamos entregues aos caprichos de um administrador sem noção de responsabilidade, inepto, cuja ação na Prefeitura vai se limitando somente a aguentar um partido irremediavelmente perdido no conceito público.

A UDN ainda tem vida em Nova Iguaçu unicamente porque conta com a chefia do Executivo. Não governa, mas em função dos cargos, vê prolongada sua existência, na distribuição de sinecuras rendosas e favorecimentos à custa do erário municipal.

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguaçu

RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

MANOEL PEDRO DE A. COUTO

CONTADOR

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6 Residência: Avenida Nilo Peçanha, 630
Tels. 309 e 111

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

SELEÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

Mário Guimarães, responsável e seu principal redator fez publicar uma notícia jocosa, segundo a qual o sr. Jo é Manhães desaparecera desta cidade, em virtude da ação enérgica dos comandos sanitários, à época em grande evidência s comentários do po do rádio e da imensa brasileira.

Recordando o ex-deputado Mário Guimarães, somos forçados a acreditar na explicação dos legisladores fluminenses. Manhães não foi convidado para o banquete, por falta de higiene, apenas.

Simple medida de seleção.

Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

urgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 — Nova Iguaçu

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário:
Silvino de Azeredo Filho

ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 50,00
Semestre 30,00
Num. avulso 0,50
Num. atrasado 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Getúlio Vargas, 67
(Fundos)

CONTOS & LENDAS

O ANDARILHO

Outro dia, um pobre diabo, maltrapilho da cabeça aos pés, abeirou-se da casa de um comerciante rico e implorou-lhe agasalho por uma noite.

O abastado senhor acedeu ao rôgo do desconhecido e abriu-lhe as portas de seu lar. Fê-lo beber e ceiar. Depois, achou de bom agrado interrogar-lhe, conhecer um pouco da vida do estranho.

O vagabundo, percebendo a curiosidade do dono da casa, não se fez de rogado e principiou:

— Meu amigo, o que acabaste de fazer é digno dos maiores elogios e louvores. Deste de beber a quem tinha sede e de comer a quem tinha fome. Só posso ficar agradecido por tudo. Terás, neste miserável, um laçoio, um escravo. Nunca poderei pagá-lhe o bem que hoje me concedeste. Por certo, estás vivamente interessado em saber do meu passado, da minha vida errante sobre a terra. Eu já fui rico. Roubaram-me tudo. Os bois, os carneiros, as galinhas, a mulher e incendiaram minha casa. Desde então, tenho sofrido as maiores provações e misérias. Nem todos me acolhem generosamente. Outros, me escoram. Porém, tenho fé no Todo Poderoso. Algum dia hei de readquirir os meus haveres.

O negociante ouviu calado e comovido toda a narrativa do desgraçado, mal podendo conter as lágrimas que lhe afloravam aos olhos. Redobrou de carinho e solicitações para com o hóspede. Levou-o ao quarto e mostrou-lhe o leito fôfo e morno, onde poderia dormir, abrigado do tempo. Despediu-se e recolheu-se aos seus aposentos.

No dia seguinte, muito cedo, levantou-se e quase desfaleceu. O andarilho havia roubado dois porcos, dois cavalos de sela, algumas galinhas e a sua própria mulher:

Quantos bajulam hoje, para trair amanhã. Nova Iguaçu tem servido de palco para todas as farças. O exemplo acima caracteriza uma etapa da decadência moral dos homens da nossa terra. Bem poucos escapam à regra geral. Todos são alocinadores do dinheiro. E' a tendência à mentira, à traição.

Pobre terra, pobre gente!

SABIÁ

DE SÃO JOÃO DE MERITI

O TEMPO DIRA'

EMMANUEL SOARES

A confusão política que é gerada nos bastidores da coligação UDN-PSP, prenuncia para um futuro próximo, e, de conformidade com os boatos soltados pelos próprios coligados, um rompimento com sintomas seríssimos.

Dizem até que, se o sr. Miguel não voltar a reunir-se com os udenistas, deixando de lado, pelo menos no que diz respeito aos assuntos internos, o convívio dos pestepistas, veremos a cisão nas hostes da «eterna vigilância».

Enquanto isso, os que elegeram Osvaldo Marcondes vão caminhando acertadamente. Mesmo sem a maioria dos setores governamentais do Município estarem com os seus serviços regulares, Osvaldo Marcondes, Moacir Lima, Ivan Lopes, Osvaldo Teixeira, Domingos Corrêa, e tantos outros têm procurado sentir as necessidades municipais para darem de pronto a solução dos problemas encontrados.

Assim vamos encontrar já solucionados, o problema do leite, o conserto da Patrol, o aumento gradativo da arrecadação, o cumprimento do dever funcional, a moralização dos feirantes, o respeito ao contribuinte, e para melhor juízo do público, basta dizer, que o outrora infeliz trabalhador diarista, já recebeu o seu vencimento quinzenal, sem que isso importe em dizer-se que foi um favor, antes, foi uma obrigação.

Mas, se de um lado esse pagamento foi uma obrigação, devo acentuar que essa obrigação não vinha sendo cumprida de há muito, e da maneira que estava sendo esquecida a classe de trabalhadores diaristas, não poderia

(Conclue na terceira página)

DE SÃO JOÃO DE MERITI

O TEMPO DIRA'

(Conclusão da segunda página)

mos desejar um trabalho eficiente dessa classe, porque ela estava subnutrida.

Hoje, ao terminar a sua tarefa diária o trabalhador não fica esperando na porta da tesouraria, a sua vez de implorar um «valezinho esmiornado», que nem dava para pagar uma décima parte do compromisso assumido com um sujeito muito nosso conhecido que cobrava por um quilo de feijão, a «irrizória» quantia de doze cruzeiros.

Essa a parte de caráter urgente, que o novo prefeito recebeu de presente e que já foi solucionada. Existem casos internos a corrigir, mas esses casos, a bem do funcionalismo, devem ser corrigidos como estão sendo, para que num outrosamento completo, a máquina administrativa tenha possibilidades de resolver satisfatoriamente todos os seus problemas, de modo a dar ao novo Prefeito, o ensejo de governar para o progresso do Município de São João de Meriti. Diga-se a bem da verdade, o funcionalismo municipal está colaborando com eficiência na administração atual.

Getúlio Moura soube escolher um Prefeito à altura dos desejos do povo, e não se poderia conceber que o ilustre Deputado assim não o fizesse, já que as dividas são recíprocas entre o Deputado Getúlio Moura e o Município meritiense, tão dignos um do outro.

Não vê isso quem não quer ver, e o tempo, esse amigo da verdade, fará com que o povo reconheça em Getúlio Moura, Osvaldo Marcondes, Domingos Corrêa, Ivan Lopes, Osvaldo Teixeira, Moacir Lima e tantos outros, homens de bem, uns procurando acertar, outros pelas suas reconhecidas capacidades, dando tudo para que esta mui sacrificada, boa e acolhedora cidade heróica de São João de Meriti seja um marco grandioso no mapa do progresso do Estado do Rio de Janeiro.

Luz elétrica para a Bacia de Edem

O sr. Otacilio Gonçalves da Silva, figura prestigiosa do 2.º distrito, onde goza de gerais simpatias, muito tem trabalhado no sentido de dotar a Bacia de Edem de iluminação elétrica

A Comissão constituída por Luiz Cavalcante da Silva, João Saturnino e Aureo Menzes Terra, que muito se esforçou para angariar recursos, obteve Cr\$ 13.500,00 que foram depositados nas mãos do sr. Otacilio Gonçalves da Silva.

Da referida importância, para a compra dos postes e instalação de cabine, o sr. Otacilio entregou à referida Comissão, conforme recibos em seu poder, Cr\$ 11 000,00.

Os restantes Cr\$ 2.500,00 foram entregues ao ex-prefeito Plácido de Figueiredo para ajudar a compra

dos fios por conta da Prefeitura, na importância de Cr\$ 15.200,00

Dentro de breves dias, devemos ter a inauguração da luz.

Como se vê, o dinheiro arrecadado foi rigorosamente aplicado nas respectivas instalações.

O prefeito Osvaldo Marcondes de Medeiros assumiu o compromisso de pagar a conta dos fios, que foram comprados a prazo, descontada a importância recebida do sr. Otacilio.

Impressos?

Nesta tipografia.

Caminhão-feira

S. Jorge

Encontra-se funcionando, há dias, o Caminhão-feira S. Jorge, estacionado à rua Mendonça Lima, em frente à av. Irene, nesta cidade, de propriedade do sr. José Joaquim Vilas Boas.

Bem instalado, dispõe de completo sortimento de verduras, legumes, frutas e gêneros alimentícios, postos à venda por preços mínimos.

Esportes

Jogaram Filhos de Austin F. C. x Nova Aurora F. C., de Ricardo de Albuquerque

Realizou-se domingo último, na localidade de Ricardo de Albuquerque, o encontro de futebol entre as equipes do Filhos de Austin F. C. e Nova Aurora F. C., daquela localidade.

Assistimos uma partida disputada com muito ardor, entusiasmo e num ambiente em que imperaram a cordialidade e a disciplina.

(Conclue na quarta página)

Caça...dores!

SIBIRIRI

O nosso passarinho tem andado num círculo vicioso. Não dá folga a determinado grupo de «espantadores». Vira-e-mexe lá vem os mesmos nomes. Não se agastem os outros. No próximo número prometemos ampliar o «quadro» de «chasseurs», que todos sabem é bem grande...

Os trajes «nudísticos» deram popularidade ao Barreto Pinto; os revólveres, fama ao Tenório; a espingarda, «glória» ao Mariano...

O velho caçador vive espiando por aí e, de raro em raro, acerta a caça. Comentaram alhures, que no dia em que ele matasse um inhambú, teria uma síncope...

Entretanto, fazemos, hoje, justiça a ele. No domingo passado, nos campos próximos à Escola de Agronomia, Mariano descobriu um filhote de inhambu. Amoitou-se, arrancou do pio e piou. O pobre bichinho atendeu ao chamado e encontrou a morte traiçoeira e violenta na boca da 36 do Irrigação caçador.

Joaquim aproveitou-se da «ingenuidade» do filhote, que burlando a vigilância paterna, foi ver quem o havia «piado». Só mesmo assim.

Nesse mesmo dia, o grupo foi muito grande. Todos foram pescar no Guandú, exceto o Mariano e o filho dele. O Estácio, o Frôes, o Nilson, o São e o Getúlio Filho jogaram os canhões e deram banho a valer nas minhocas...

Fazia gosto ver-se aquele renque de varas nas bordas do rio. Somente o Getúlio Filho (com a classe de sempre) pescou alguma coisa. Duas piabas de causar inveja a qualquer pescador. Traquejado.

Os outros não conseguiram limpar nem o fundo do rio...

Está marcada para hoje uma sensacional pescaria às pedras de Muriqui. Só pedimos aos valentes amantes da haliêutica que não encontrem, no regresso, nenhum «peixeiro» desprevenido...

Recebemos o seguinte telegrama que nos foi enviado pelo primo Bentevi, de Avianópolis, narrando nos as violências de que tem sido alvo, motivadas pelas críticas que fez domingo último através este jornal ao caçador Getúlio Filho:

«Avianópolis (Via Papagaio, urgente) — Peço intermédio brilhante hebdomadário que dirija verberar atentado contra minha vida praticado caçador Getúlio Filho motivo críticas à sua pessoa feitas por mim pt. Acompanhado capangas (caçadores

(Conclue na quarta página)

More na sua própria casa

Há um terreno para o sr. no

Bairro dos Guararapes

Não gaste dinheiro em coisas fungíveis. Assegure o futuro dos seus filhos.

Mesquita é o distrito mais florescente de Nova Iguaçu e onde os terrenos se valorizam rapidamente. Comprar um terreno em Mesquita é enriquecer sem esforço.

O Bairro dos Guararapes, o mais moderno de Mesquita, é o que melhores vantagens oferece.

Comunicação rápida e barata com o Rio de Janeiro. Trens elétricos e ônibus por estradas asfaltadas.

São apenas 200 lotes. Aproveitem a oportunidade. Não haverá outra.

Vendas em prestações de 60,80 e 100 meses, sem entrada.

Informações e vendas à rua da Cachoeira, 122-B, em Mesquita, diariamente, das 9 às 17 horas.

Empresa Territorial Iguaçu Ltda.

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, aliada à UDN de Nova Iguaçu, pretende despejar os posseiros das Fazendas Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José, locupletando-se com as benfeitorias daquêles que fizeram a grandeza do nosso município.

O deputado Getúlio Moura colocou seus serviços profissionais de advogado, gratuitamente, em favor das vítimas da ganância e da ambição da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

O Novo

Ano IV—Nova Iguaçu (E. do Rio), 30 de março de 1952—N. 165

AS VÍTIMAS DA SANTA CASA...

(Conclusão da primeira página)

O deputado Getúlio Moura, que teve sua brilhante exposição sempre entrecortada de vibrantes aplausos, teve ocasião de dizer enfaticamente:

— «Ficai tranquilos, meus amigos. O poderio econômico da S. Casa e sua grande influência social não serão suficientes para ferir vossos direitos e roubar as vossas economias, representadas pelas benfeitorias que realizastes de boa fé, concorrendo para o progresso e a riqueza de Nova Iguaçu.

«A Justiça, o Congresso, o Presidente Vargas e o Governador Amaral Peixoto estarão ao vosso lado nesse drama que se avizinha.

«Quanto a mim, ficai bem certos: estarei convosco em qualquer terreno, mesmo para repelir pela força o esbulho da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.»

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em defesa dos citados lavradores, o deputado Getúlio Moura, no dia 22 do corrente, proferiu na Câmara dos Deputados as seguintes palavras:

Sr. Presidente: o Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, tem uma organização agrícola singular. Basta dizer que lá não existem latifúndios; possui maior número de sítios que qualquer outra unidade municipal do Brasil. Encontram-se, porém, como quistos, dentro dessa organização, as quatro maiores propriedades agrícolas, as fazendas de Morro Agudo, Madureira, Tinguá e São José, doadas por cláusula testamentária, à Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Ato impensado, este do doador, que, residindo na Europa, tinha pouco contato com a gente e a terra de Nova Iguaçu, onde não há serviço algum prestado por aquela instituição de caridade. Acontece, entretanto, que a doação instituiu também o regime de usufruto em relação aos antigos herdeiros da família Soares Melo. Nessas quatro fazendas estão situadas as melhores chácaras do município de Nova Iguaçu, mas ninguém é dono da terra; todos trabalharam a terra de propriedade da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Aquêles homens, que há 50 anos cultivam terras férteis, que transformaram pântanos em verdadeira Califórnia, encontram-se hoje na eminência de ser despejados de suas terras, de lá despejados, com sacrifício integral de suas benfeitorias.

Acaba de chegar-me às mãos, Sr. Presidente, do Juízo de Nova Iguaçu, contrato de mandato de notificação e despejo, em que se concede prazo de 180 dias para todos os ocupantes das fazendas São José e Tinguá abandonarem suas terras, sem direito a qualquer indenização, porque a Santa Casa não quer reconhecer as benfeitorias realizadas de boa-fé, quando essas terras estavam sob o domínio útil dos usufrutuários das referidas fazendas.

Ora, Sr. Presidente, quando sentia eminência de a Santa Casa confundir os dois direitos — o de sua propriedade com o de posse imediata da coisa — submeti ao Congresso Nacional projeto autorizando o Governo Federal a desapropriar aquelas fazendas, para, em seguida vender as terras aos que há 50 anos as vem cultivando.

Infelizmente, o projeto ainda não teve terminada a sua tramitação legal nesta Casa, e receio agora que aquelas famílias numerosas, que aquêles homens venham a perder todos os seus haveres porque a Justiça continua a ser cega, com aquela venda tradicional e mitológica, não querendo ver que, entre o direito da Santa Casa, direito decorrente de um testamento, e o daqueles que trabalharam o solo, não se deve preferir a expropriação destes, que transformaram verdadeiros charcos em terras utilíssimas.

Desejo, sr. Presidente, formular apêlo no sentido de que tenha curso mais rápido esse projeto. Se não for possível quero desde já endereçar, daqui, um apêlo ao eminente Chefe do Governo, para que S. Exa., com os poderes de que dispõe — porque para desapropriar não é necessário autorização do Congresso, é só redigir o projeto, porque há a lei da desapropriação — conceda o direito de revenda imediata dessas terras pela forma do pagamento parcelado àqueles que, efetivamente, trabalharam a terra durante muitos anos. Acredito que o sr. Presidente da República, que tanto fala do cinturão verde em torno da Capital da República, será o primeiro a impedir que a Santa Casa da Misericórdia, por simples ganância, vá tomar os haveres daqueles agricultores que representam tudo na minha terra, porque foram eles que fizeram a grandeza econômica do município de Nova Iguaçu. (MUITO BEM; MUITO BEM.)

Reclamação justa

Moradores de Vila Yboti, transversal às ruas Getúlio Vargas e Paulo Frontin, vieram à nossa redação reclamar contra o que se passa naquela via pública, transformada em «Sapucaia» pelos responsáveis pela conservação e limpeza da Recebedoria de Rendas. Todo o lixo, restos de refeições, sapatos velhos, tudo bem junto, é atirado em frente às casas residenciais da Vila Yboti, trazendo em desassossegado os higiênicos e pacatos moradores daquela travessa. Fica, aqui, o nosso comentário à espera, primeiramente que o chefe daquela repartição coíba o abuso dos encarregados da limpeza e, secundamente da Saúde Pública, para que não permita que um bairro residencial seja transformado em «Sapucaia».

Médico sem coração!

(Conclusão da primeira página)

dividuo humano, não só pela sua profissão, mas também pela sua especialidade.

Entretanto, está se revelando mais desumano que o próprio Arruda.

Este dava pouco e atrasado, mas sempre dava.

Luiz Guimarães, que aprendeu a clínicar no Hospital, onde comeu e dormiu longo tempo no início de sua carreira, vetou a subvenção que a Câmara Municipal havia concedido ao Hospital para o ano de 1952.

Em sua última reunião, a Mordomia do Hospital, integrada por figuras respeitáveis da sociedade iguaçuana, apreciou de moradamente a situação decorrente da atitude do Prefeito e foi ventilada a hipótese do fechamento do Hospital e da Maternidade, o que será verdadeira calamidade pública, pois os enfermos pobres, as parturientes e os acidentados na via pública ficarão privados de socorros.

O deputado Getúlio Moura, provedor da instituição e seu grande benemérito, fez larga exposição ao governador do Estado, comandante Ernani do Amaral Peixoto, sobre a situação precária em que se encontram os dois citados estabelecimentos de caridade, feridos de morte pela desumanidade de um prefeito que, sendo médico, não sente o dor elheia. O governador prometeu ajudar o Hospital e a Maternidade.

Infâmia!

(Conclusão da primeira página)

Mário Guimarães. Há quem diga que são vinho da mesma pipa.

Divergindo des-a linha de orientação, os referidos vereadores passaram a votar com os seus colegas da maioria, isto é, com o PSD e o PTB, guardando, todavia, uma linha de independência.

Os Manhães, com ameaças e coação, quiseram obrigar os dois citados vereadores a entrar para o redil da UDN ficando sob o comando de Mário Guimarães.

Agora, o deputado José Manhães, em palestra na Assembléia Legislativa, ouvida pela reportagem, disse que os vereadores Ademar Costa e Joaquim de Freitas estavam vendidos ao PTB, partido que controla o jogo, segundo noticiou o «Diário Carioca».

Trata-se, evidentemente, de uma infâmia. Os mencionados vereadores vêm se conduzindo com dignidade e altivez. Não recebem propinas nem do PSD.

E lamentável que José Manhães, velho protetor da controvérsia do jogo, segundo afirmações dos deputados Lucas Figueira e Romeiro Neto, na Assembléia do Estado, leve sua mágoa e saudade de não ter prestígio e influência junto ao Governo, para se beneficiar com os proventos do jogo, ao ponto de expulsar do seu partido os aludidos vereadores.

Não é verdade, entretanto, que os edis do PSP, se abandonarem o «partido», vexados com tanta humilhação dos seus chefes, pensem em ingressar no PTB.

Segundo reiteradas afirmações, na eventualidade de abandonar o PSP voltarão ao PSD, de onde se retiraram para acompanhar os Manhães, mas não têm queixas ou agravos do seu antigo partido.

Corrigenda

Na secção «Contos e Lendas», na 2.ª pág., em lugar de «pagar-lhe», leia-se «pagar-te».

No comentário do Sibiriri, no trecho: «causaria inveja a qualquer pescador. Traquejado», leia-se: «causaria inveja a qualquer pescador traquejado».

ESPORTES

(Conclusão da terceira página)

Treino

Está marcado para a tarde de hoje, no campo do Filhos de Iguaçu, um rigoroso treino entre as equipes principal e secundária do Esperança F. C., de Andrade Araújo.

Excursão

Segue hoje, com destino a Itanhandú, a embaixada do E. C. Belford Roxo, integrando-a todos os seus valores, para a disputa de uma partida de futebol com o Comercial F. C., daquela cidade.

Caça...dores!

(Conclusão da terceira pág.)

Mariano, Estácio, Marandola, Nilson, etc.) armados até os dentes tentaram contra minha vida, v. g. varejando meu filho apoderando-se filhas meus pt. Peço dar ciência dr. Sabá Mo- ces torpe atentado. Imprensa deve solidarizar-se jornalista visado pt. Dei conhecimento também ao Bacurau v. g. chefe da vigilância noturna v. g. para que sejam tomadas as necessárias providências.

a) Bentevi»

MISSA

José Candido da Silva, Silviano Ferreira e Aivaldo Viana convidam todos os parentes e amigos de Laerte Duarte da Silva para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz desta cidade às 5.30 horas do dia 6 de abril próximo.



PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguaçu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Serraria N. S. da Penha

— DE —

Nogueira Netto & Filho, Ltda.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Marechal Floriano, 2454 -- Tel. 261 -- Nova Iguaçu